

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2020, REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 2020, EM BRASÍLIA/DF.

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, por Videoconferência (procedimento extraordinário em virtude da pandemia do coronavírus - COVID-19), realizou-se a Sessão da Audiência Pública nº 003/2020, que teve como **OBJETIVO**: obter subsídios e informações adicionais referente à minuta de resolução que altera a Resolução Adasa nº 14, de 15 de setembro de 2016, que estabelece os preços públicos a serem cobrados pelo prestador de serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos do Distrito Federal, na execução de atividades de gerenciamento dos resíduos de grandes geradores, de eventos, da construção civil e das outras providências. **PAUTA**: **1** – abertura das atividades pelo Presidente da Sessão; **2** – apresentação técnica do assunto pela Adasa; **3** - pronunciamento dos inscritos; **4** – outros pronunciamentos; **5** – encerramento. Presentes os Senhores: Sr. **Jorge Werneck Lima**, Diretor da Adasa, presidindo a Sessão; Sr. **Robinson Ferreira Cardoso**, Ouvidor da Adasa; Sr. **Ivan Pereira Prado**, Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativa da Adasa; Sr. **Francisco Rodrigo Sábatto de Castro**, Secretário-Geral da Adasa e o Sr. **Cássio Leandro Cossenzo**, Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira da Adasa. **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**: O Sr. **Jorge Werneck Lima**, Presidente da Sessão, cumprimentou a todos os presentes, declarou aberta a sessão e fez algumas observações acerca dos procedimentos da Audiência. Logo após, o Presidente da Sessão passou a palavra à Sra. **Cristina de Saboya Gouveia Santos**, Coordenadora de Estudos Econômicos - COEE/SEF, para uma apresentação técnica. Em sua apresentação, a Sra. **Cristina** abordou os seguintes pontos: Reajuste Anual: disposição final de resíduos da construção civil, segregados e não segregados; e disposição final de resíduos de podas e galhadas. Revisão Periódica: coleta de resíduos sólidos orgânicos e indiferenciados (grandes geradores); limpeza de vias e logradouros públicos (pós eventos); e disposição final de resíduos sólidos no Aterro Sanitário de Brasília. Reajuste Anual: Destinação final RCC segregado, não segregado e de podas e galhadas: Fórmula atual e Proposta de alteração com atualização pelo IPCA (serviço/preço atual/novo preço), reajustado em 2,48% (dois inteiros e quarenta e oito centésimos por cento). Revisão: Coleta de Resíduos Sólidos Orgânicos e Indiferenciados (grandes geradores): Metodologia baseada no valor dos contratos, conforme as planilhas de coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares em áreas comuns e de difícil acesso (P1) e de unidade de transbordo de rejeitos e/ou resíduos (P12); Adicionado o BDI de 10,29% (dez inteiros e vinte e nove centésimos por cento); Coleta de Resíduos Sólidos Orgânicos e Indiferenciados (Grandes Geradores); Cálculos de preço público para coleta de resíduos sólidos orgânicos e indiferenciados, custos de coleta (R\$/t) 102,78, custos de transbordo (R\$/Km/t) 28,20, bonificação por despesas indiretas – BDI 10,29%, preço vigente = R\$ 160,64, variação = -10,07% (redução de dez inteiros e sete centésimos por cento), valor por tonelada R\$ 144,47. Limpeza de Vias e Logradouros Públicos (Limpeza pós-eventos): Metodologia baseada no valor dos contratos, conforme a planilha de limpeza pós eventos e coleta de resíduos de caixa de gordura (P11), acrescida de BDI de 10,29%; Planilha P11 com 26 pessoas – ajustada para preço público, com equipe de 15 garis e 1 fiscal; Simplificação de 6 preços por turnos para apenas 1 preço por hora; Cálculo do preço público para Limpeza de vias e logradouros públicos pós-evento: Custo operacional (R\$/t) 471,33 e bonificação por Despesas indiretas – BDI 10,29%, com valor da equipe por hora em R\$ 519,83h. Revisão: Comparativo dos preços atuais e dos novos preços. Disposição Final de Resíduos no Aterro Sanitário de Brasília: Metodologia baseada nos custos dos serviços - diretos e indiretos; Período de Referência: setembro/2019 a agosto/2020; e a atualização entre set/20 e dez/20 será compensada no reajuste de 2021. Revisão – Disposição Final de Resíduos no Aterro Sanitário de Brasília: Custos Diretos: Descrição/Valor Total Anual, com Custo Operacional Total – alocação direta em R\$ 14.996.689,63. Custos Diretos: Valores alocados diretamente no preço público e Operação e manutenção do ASB, conforme preço atualmente pago, referente ao Contrato firmado com o Consórcio GAE/DBO/CONSTRURBAN em R\$ 44,93/t.




Custos Diretos: Passivo ambiental: (i) Valores oriundos do contrato de manutenção do Lixão para 20 anos. Cálculo da Provisão para manutenção do aterro após encerramento, com Valor Anual para manutenção em R\$ 1.358.978,10, Valor para manutenção de 20 anos em R\$ 27.197.561,92 e Capacidade total de aterramento (m³) em R\$ 8.212.000, Valor por tonelada em R\$ 3,31; (ii) Provisão de tratamento de chorume para 20 anos, Volume Total (m³) em R\$ 691.035,93. Cálculo da Provisão para o tratamento do Chorume após encerramento do Aterro; Estimativa de Chorume 20 anos (m³) em R\$ 691.035,93, Preço do tratamento do Chorume (m³) R\$ 52,69, Preço do tratamento do Chorume para 20 anos (m³) em R\$ 36.410.682,89, Capacidade total de aterramento (t) R\$ 8.212.000 e Preço do tratamento do chorume por tonelada R\$ 4,43. Custos Indiretos: calculados com base na alocação do pessoal = 14,60%; Composição Dos Custos e Despesas Indiretas - Disposição Final (Descrição/ Valor Total (R\$)/Valor Aterro(R\$)): Investimentos: Foram considerados os investimentos realizados em infraestrutura: balanças, sistema de vídeo monitoramento e móveis e equipamentos do auditório e do refeitório; Todos os bens foram corrigidos pelo IPCA e IGP-M, conforme o caso, e amortizados pelas taxas e vida útil definidas pela Receita Federal; Os investimentos referentes às lagoas em operação foram considerados na composição do preço, atualizados pelo INCC e amortizados de acordo com a capacidade total de aterramento: 8.212 toneladas; Os investimentos com as obras das vias de acesso, cercamento, barreira vegetal, sistema viário interno, drenagem, edificações e a construção da escola da Guariroba tiveram seus valores reconhecidos conforme valores descentralizados para os convênios firmados entre o SLU e a Novacap e foram atualizados pelo INCC; Foram amortizados de acordo com a capacidade total de aterramento, de 8,2 milhões de toneladas. Investimentos – Terreno: Valor conhecido do terreno: R\$ 316,4 milhões, em 2015; Alternativa: a) Reconhecer 41% da área de aterramento = R\$ 128.897.524,47; b) Considerou-se a amortização à proporção da capacidade total de aterramento em 8,2 milhões de toneladas. Cálculo do preço público para disposição final no Aterro Brasília; Preço Público para Disposição Final; Custos de Aterro Sanitário de Brasília com Custos Operacionais (19.167.954) e Remuneração adequada (6.006.283); Total de Custos Anual (25.234.237); Valor da tonelada aterrada (R\$/t) em 98,97; ISS 5%; Valor da tonelada aterrada (R\$/t) c/ ISS R\$ 104,18; Revisão e Reajuste Preços Públicos: Tabela de preços públicos (Serviços/unidades de medida/preço 2019/Índice de correção/Valor atualizado); Tabela Comparativa; Tabela de Preços Públicos em R\$ 519,83. A palavra retornou ao Presidente da Sessão, Sr. **Jorge Werneck Lima**, que informou que não houve inscritos para manifestação mas mesmo assim franqueou a palavra aos presentes. Passou a palavra ao Sr. **Guilherme de Almeida**, do Serviço de Limpeza Urbana – SLU, que parabenizou o trabalho realizado pela Adasa. Com a palavra a Sra. **Erlí Toledo da Silva**, DF Legal, que manifestou sobre a responsabilidade de grandes geradores de resíduos e demonstrou preocupação com descarte de vidros. Então, foi dada a palavra ao Sr. **Gabriel Severo**, Novo Rio Ambiental, que solicitou que os valores dos grandes geradores de resíduos públicos/privados constassem no site da Adasa. Passou a palavra ao Sr. **Silvo Gois de Alcântara**, da Superintendência de Resíduos Sólidos - SRS da Adasa, que informou que na Resolução nº 14/2016 (com alterações posteriores), art. 1º, § 3º e § 4º responde ao questionamento do Sr. **Gabriel Severo**. Foi dada a palavra ao Sr. **Antônio Carlos Navarro**, da Federação das Indústrias do Distrito Federal, que salientou que 80% dos resíduos estão aterrados e abordou sobre a destinação final para resíduos. A palavra retornou a Sra. **Erlí Toledo da Silva**, que informou que o papa entulho do SLU é de até 1m³ e se referiu ainda sobre o descarte de vidros grandes. Passou a palavra ao Sr. **Marcelo Marques Ferreira**, que abordou sobre o tratamento de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal. Com a palavra o Sr. **Rômulo Barbosa**, Diretor SLU, que parabenizou a Adasa e informou que para o depósito de vidro (papa entulho) não contempla. O Presidente da Sessão, Sr. **Jorge Werneck Lima**, indagou se a equipe da Superintendência de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira gostaria de se manifestar sobre algum comentário final a respeito o tema. Com a palavra o Sr. **Diogo Barcellos Ferreira**, Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira Substituto, que agradeceu ao SLU pelo apoio no fornecimento de dados, parabenizou a equipe da SEF e finalizou informando que todas as





Agência Reguladora de Águas, Energia
e Saneamento Básico do Distrito Federal

contribuições serão analisadas, destacando inclusive as contribuições do SLU e que serão recebidas até as 15 horas do dia 16 de novembro de 2020. O Sr. **Alan Chaves** pediu a palavra. Abordou sobre os preços da Unidade de Recebimento de Entulho - URE para resíduos segregados e não segregados e a decisão de suspensão emitida pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal. Ao final, foi dada a palavra ao Sr. **Oswaldo de Freitas Santos**, Carroceiro da Candangolândia/DF, que indagou sobre a existência de uma proposta para os carroceiros. A palavra retornou então ao Presidente da Sessão, Sr. **Jorge Werneck Lima**, que informou que a questão sobre o saneamento rural está na agenda da Adasa com possível contratação de consultoria e finalizou agradecendo a presença e participação de todos. Nada mais havendo para constar eu,  **Rodrigo Sábatto de Castro**, Secretário-Geral, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Sessão e pelo Superintendente de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira.



Jorge Werneck Lima
Diretor
Presidente da Sessão



Cássio Leopoldo Cossenzo
Superintendente de Estudos Econômicos e
Fiscalização Financeira